

PANORAMA

Newsletter da Comunidade Católica de Língua Portuguesa em Mainz
Sediada no Espaço Pastoral Mainz-Cidade, para a Região Rheinhessen, Diocese de Mainz - Alemanha

Hintere Bleiche 53, 55116 Mainz

Tel: +49 6131 22 76 72 | info@pskg-mainz.de | www.pskg-mainz.de

Horários: Terças, quintas e sextas, das 15.00h às 19.00h, quartas das 13.00h às 16.00h*



KATHOLISCH
Mainz-City



É tempo de falar de Deus

Carta pastoral do Bispo de Mainz,
Dom Peter Kohlgraf,
para o tempo quaresmal de 2024 (Parte 4)

[Os amigos de Jó] Têm explicações bem claras para o que está a acontecer no mundo e na vida do seu amigo. O sofrimento é um castigo. O Ser Humano é responsável; Deus não pode ser responsabilizado. Jó, no entanto, não se dá por satisfeito com estas respostas. A questão do sofrimento fica em aberto.

Deus não é útil. Até hoje, Deus não oferece respostas simples a questões difíceis que preocupam as pessoas. É fácil distanciar-se de Deus porque Ele não tem nenhuma utilidade para mim. No entanto, ignorar as questões sobre o mal e o sofrimento não me parece assim tão fácil. E menos ainda, retirar da equação o meu Deus, que eu sei que é o meu apoio. Deixa-me, pois, um tanto perplexo a resposta de Deus a Jó. Deus parece estar lhe dizendo: o pequeno Jó não é capaz de alcançar aquilo do que o grande Deus é capaz. O homem tem de aceitar que não consegue perscrutar Deus. No livro de Jó, Deus tampouco se apresenta como um solucionador de problemas. E mesmo quando olho para o Novo Testamento: Mesmo tendo presente a vida e a boa nova de Jesus, fontes de alegria, o olhar para o Seu fim na Cruz que, de resto, é apresentado como vontade do Pai, não apresenta uma solução simples para um verdadeiro entendimento da vontade de Deus. O Domingo de Páscoa não é, de facto, um final feliz para a Sexta-feira Santa.

Texto integral, em Português, disponível em:
<https://bistummainz.de/organisation/bischof-kohlgraf/hirtenworte/hirtenwort-zur-fastenzeit-2024/>

Nascer de novo

P.e Rui Barnabé

Para entender melhor o Evangelho de hoje (ver página 4), é útil recordar todo o encontro entre Jesus e Nicodemos (Fariseu pertencente ao Sinédrio), que começa logo em João 3, 1. Resumo brevemente: Nicodemos, foi ter com Jesus, de noite, e disse-lhe que acreditava n' Ele, por causa dos Milagres que fazia. Jesus deu a entender que era necessário não ficar apenas nos Milagres e acrescentou que era preciso nascer de novo e, só depois, lhe começou a falar do projeto salvador do Pai (versículo 9)... é aqui que apanhamos hoje a conversa, já no versículo 14. Em traços largos, o Evangelho apresenta Jesus como Aquele que vem dar saúde à humanidade: da mesma maneira que os que contemplavam a serpente de bronze de Moisés não morriam, os que contemplarem a Cruz de Cristo também não perecerão. Mas Jesus, podemos dizer, que não veio apenas para dar saúde, mas salvação (é curioso que a origem das duas palavras, em latim é a mesma! - "salus"). A Cruz de Cristo enquanto entrega do Filho, é, como sabemos, momento redentor que salva a humanidade. O que às vezes nos escapa é a dimensão pedagógica da própria Cruz. Além de um ato salvador é também um manual de instruções sobre como atingir a vida nova: amando sem limites! Pela Cruz somos salvos porque a entrega de Deus salva. Pela Cruz vivemos como gente salva porque já entendemos o segredo da Vida Nova: amar sem limites: é assim que Deus ilumina o nosso caminho! Proposta? **Aproxima-te da Luz!** Basta isso... Paulo dá a entender que não somos nós, diretamente, que vencemos as trevas; vencêmo-las, na medida em que deixamos que a luz de Deus nos inunde.

Sacramento da Reconciliação

Com esta Edição do Panorama, um flyer com pistas sobre o Sacramento da Reconciliação, onde se inclui uma proposta para Exame de Consciência. Estará também disponível no nosso Site. Realizámos já a nossa Celebração Comunitária, contudo, o Sacramento pode ser celebrado individualmente: às Sextas durante o atendimento, ou aos Domingos antes da Eucaristia.



CANDIDATOS
CONSELHO
VENHA VOTAR



Sílvia Rebelo
Bingen am Rhein



Rosalina Barbosa
Nierstein



Rita Coelho
Nieder-Olm



Ivone Horn
Mainz-Bretzenheim



Júlio Lima
Mainz-Oberstadt



Andressa Lima
Mainz-Oberstadt



Paulino Martins
Mainz-Laubenheim

Agenda da Semana

10 MAR Domingo	DOMINGO IV DO TEMPO DA QUARESMA Missa com as famílias e as crianças 10.00h: Eucaristia na Igreja de St. Quintin* 11.15h: Convívio no Centro Comunitário (dinamiza: Núcleo de Festas e Eventos)
11 MAR Jo 4,43-54	Segunda-feira IV do Tempo da Quaresma 18.30h: Academia no Centro: Muai Thai
12 MAR Jo 5,1-3a.5-16	Terça-feira IV do Tempo da Quaresma 18.30h: Academia no Centro: Muai Thai
13 MAR Jo 5,17-30	Quarta-feira IV do Tempo da Quaresma 18.30h: Academia no Centro: Muai Thai
14 MAR Jo 5,31-47	Quinta-feira IV do Tempo da Quaresma 18.00h: Formação Litúrgica (Centro) 19.00h: Oração Quaresmal (Centro)
15 MAR Jo 7,1-2.10.25-30	Sexta-feira IV do Tempo da Quaresma
16 MAR Jo 7,40-53	Sábado IV do Tempo da Quaresma CONSELHO COMUNITÁRIO: ELEIÇÕES 16.00h: Coro: Ensaio (Centro) 18.00h: Rancho: Ensaio (Centro)
17 MAR Domingo	DOMINGO V DO TEMPO DA QUARESMA CONSELHO COMUNITÁRIO: ELEIÇÕES 09.30h: Sacramento da Reconciliação 10.00h: Eucaristia na Igreja de St. Quintin* 11.15h: Grupo de Jovens (Centro) 11.15h Convívio no Centro Comunitário (dinamiza: Núcleo de Festas e Eventos)

L1: Jr 31,31-34; **Sal** 50 (51);
L2: Heb 5,7-9; **Ev:** Jo 12, 20-33

*A Eucaristia Dominical acontece às 10.00h, na Igreja de St. Quintin (Quintinstr. 5, 55116 Mainz - próxima da Galeria Kaufhof). No segundo domingo do mês temos Eucaristia com Crianças e, no quarto, com Jovens. O Sacramento da Reconciliação / Aconselhamento Espiritual, pode ser celebrado às sextas-feiras, no Centro, no tempo de atendimento, ou ao domingo antes da Eucaristia (exceto no primeiro Domingo: Terço do Rosário). Alterações pontuais são publicitadas nas redes sociais.

Quaresma: Destaques

Começamos por referir as **Orações Quaresmais** que estão a acontecer às quintas-feiras. Temos proposto diferentes tipos de Oração, também inspirados pelo Ano de Oração que estamos a viver. Nas próximas duas quintas-feiras, **a proposta passa a acontecer no nosso Centro.**

Quinta, dia 14, incluiremos a Oração no Encontro de Formação Litúrgica. Assim, iniciaremos às 18.00h com os que participam nessa formação e, a partir das 19.00h, estendemos o convite a todos os que queiram vir rezar. Propomos, desta vez, a Oração de Vésperas, que faz parte da Liturgia das Horas, Oração Oficial da Igreja Católica.



SEDER
Ceia Pascal Judaica
Centro Comunitário,
Quinta, 21 Março, 19.00h
Inscrições até terça, dia 19

Quinta, dia 21, propomos, conforme em destaque, um **SEDER**, que nos servirá de ponto de partida para entender e viver melhor a Eucaristia de Quinta-Feira Santa (dia 28). A atividade é gratuita (aceitaremos donativos) e necessita de inscrição prévia.



No **Domingo de Ramos (dia 24)**, à tarde, os Jovens organizam uma **Via Sacra para toda a Comunidade.** Trata-se de uma oportunidade para marcarmos o início da Semana Maior para os Cristãos: a Semana Santa, onde teremos celebrações em Português à nossa disposição, desde Quinta-Feira Santa até Segunda-feira, o segundo Dia de Páscoa, de acordo com o nosso Calendário Diocesano.

CONSELHO COMUNITÁRIO: ELEIÇÕES

A **Mesa de Voto** funcionará no nosso **Centro Comunitário**, com o seguinte **Horário:** **16**, Sábado, das 15.00h às 18.00h; **17**, Domingo, das 11.30h às 13.00h e das 14.30h às 17.00h. Pode recorrer também ao **Voto antecipado, se o solicitar** na Secretaria.

IGREJA HOJE: IGREJA AMANHÃ

16 e 17 de Março: Maior de 16 anos? Venha Votar!



Paulo Teixeira
Mainz-Lerchenberg



Almerinda Rodrigues
Mainz-Kostheim



José Couto
Nierstein



Junia Widmer
Mainz-Kastel



Joseane Tarantino
Mainz-Ebersheim



Helena Marques
Schwabenheim a.d. Selz



Nicolau Tavares
Mainz-Hartenberg



Vitor Teixeira
Mainz-Ebersheim



Nesta quarta semana da Quaresma, somos levados a compreender o Evangelho de São João, onde Jesus nos conta uma história muito especial. Ele fala sobre um tempo em que as pessoas estavam doentes e tristes, mas Deus-Pai tinha uma forma de ajudar aquelas pessoas. Jesus lembra de história antiga, que encontramos na Bíblia no Antigo Testamento, em que Moisés levantou uma serpente de bronze no deserto para curar as pessoas que olhavam para ela com fé. Mas hoje, Jesus diz que Ele também será levantado, não num deserto, mas numa cruz. E isso é para nos ajudar a sermos salvos. Jesus é nossa luz! Uma luz tão forte, tão brilhante, que guia nosso caminho para a verdade e a felicidade eterna. Quando lemos a frase deste semana "aproxima-te da luz", significa que é um convite para olharmos para Jesus, pois Ele é nosso farol de esperança e vida. Quando nos aproximamos de Jesus, nossa Luz, tudo fica mais claro. Ele nos ajuda a ver o que é bom e nos guia quando estamos em lugares escuros. Com confiança e fé, podemos ir até Ele, e Sua luz vai iluminar nossos corações, nos mostrando o caminho para uma vida cheia de alegria e coisas boas.

Canto de Entrada

Tão perto de mim, tão perto de mim, que até eu lhe posso tocar, aqui está Jesus

Não procuro Cristo nas alturas. Nem O encontrarei na escuridão. Sinto que Jesus está juntinho a mim. Dentro do meu ser, no coração.

Vou contar-lhe toda a minha vida. Como a um amigo falarei. Eu não sei se Ele que habita em mim ou se sou eu já que habito n'Ele.

Olha que Jesus vai a teu lado. Entre as alegrias e as dores. A teu lado vai, sempre a caminhar. Ele nunca te abandonará

Ato Penitencial

Senhor, tem piedade de nós: somos o teu povo pecador. Toma a nossa vida de pecado e dor: enche-nos do Espírito de amor.

Cristo, tem piedade de nós: somos o teu povo pecador. Toma a nossa vida de pecado e dor: enche-nos do Espírito de amor.

Primeira Leitura

Leitura do Segundo Livro das Crônicas (2 Cr 36, 14-16.19-23)

Naqueles dias, todos os príncipes dos sacerdotes e o povo multiplicaram as suas infidelidades, imitando os costumes abomináveis das nações pagãs, e profanaram o templo que o Senhor tinha consagrado para Si em Jerusalém. O Senhor, Deus de seus pais, desde o princípio e sem cessar, enviou-lhes mensageiros, pois queria poupar o povo e a sua própria morada. Mas eles escarneciam dos mensageiros de Deus, desprezavam as suas palavras e riam-se dos profetas, a tal ponto que deixou de haver remédio, perante a indignação do Senhor contra o seu povo. Os caldeus incendiaram o templo de Deus, demoliram as muralhas de Jerusalém, lançaram fogo aos seus palácios e destruíram todos os objectos preciosos. O rei dos caldeus deportou para Babilônia todos os que tinham escapado ao fio da espada; e foram escravos deles e de seus filhos, até que se estabeleceu o reino dos persas. Assim se cumpriu o que o Senhor anunciara pela boca de Jeremias: «Enquanto o país não descontou os seus sábados, esteve num sábado contínuo, durante todo o tempo da sua desolação, até que se completaram setenta anos». No primeiro ano do reinado de Ciro, rei da Pérsia, para se cumprir a palavra do Senhor, pronunciada pela boca de Jeremias, o Senhor inspirou Ciro, rei da Pérsia, que

mandou publicar, em todo o seu reino, de viva voz e por escrito, a seguinte proclamação: «Assim fala Ciro, rei da Pérsia: O Senhor, Deus do Céu, deu-me todos os reinos da terra e Ele próprio me confiou o encargo de Lhe construir um templo em Jerusalém, na terra de Judá. Quem de entre vós fizer parte do seu povo ponha-se a caminho e que Deus esteja com ele».

Palavra do Senhor. >> T.: Graças a Deus.

Salmo Responsorial Sl 136

Que se prenda a minha língua ao céu da boca, se de ti, Jerusalém, eu me esquecer!

Junto aos rios da Babilônia, nos sentávamos chorando, com saudades de Sião. Nos salgueiros por ali penduramos nossas harpas.

Pois foi lá que os opressores, nos pediram nossos cânticos; nossos guardas exigiam alegria na tristeza: "Cantai hoje para nós, algum canto de Sião!"

Como havemos de cantar, os cantares do Senhor, numa terra estrangeira? Se de ti, Jerusalém, algum dia eu me esquecer, que resseque a minha mão!

Que se cole a minha língua, e se prenda ao céu da boca, se de ti não me lembrar! Se não for Jerusalém, minha grande alegria.

Segunda Leitura

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Efésios (Ef 2, 4-10)

Irmãos: Deus, que é rico em misericórdia, pela grande caridade com que nos amou, a nós, que estávamos mortos por causa dos nossos pecados, restituiu-nos à vida com Cristo - é pela graça que fostes salvos - e com Ele nos ressuscitou e com Ele nos fez sentar nos Céus. Assim quis mostrar aos séculos futuros a abundante riqueza da sua graça e da sua bondade para conosco, em Jesus Cristo. De facto, é pela graça que fostes salvos, por meio da fé. A salvação não vem de vós: é dom de Deus. Não se deve às obras: ninguém se pode gloriar. Na verdade, nós somos obra de Deus, criados em Jesus Cristo, em vista das boas obras que Deus de antemão preparou, como caminho que devemos seguir.

Palavra do Senhor. >> T.: Graças a Deus.

Aclamação ao Evangelho

Louvor a vós, ó Cristo, rei da eterna glória! (2x)

Tanto Deus amou o mundo, que lhe deu seu Filho único; todo aquele que crer nele há de ter a vida eterna.

Evangelho (Jo 3,14-21)

O Senhor esteja convosco. **T.: Ele está no meio de nós.**

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo Segundo São João.

T.: Glória a Vós Senhor.

Naquele tempo, disse Jesus a Nicodemos: «Assim como Moisés elevou a serpente no deserto, também o Filho do homem será elevado, para que todo aquele que acredita tenha n'Ele a vida eterna. Deus amou tanto o mundo que entregou o seu Filho Unigénito, para que todo o homem que acredita n'Ele não pereça, mas tenha a vida eterna. Porque Deus não enviou o Filho ao mundo para condenar o mundo, mas para que o mundo seja salvo por Ele. Quem acredita n'Ele não é condenado, mas quem não acredita já está condenado, porque não acreditou no nome do Filho Unigénito de Deus. E a causa da condenação é esta: a luz veio ao mundo e os homens amaram mais as trevas do que a luz, porque eram más as suas obras. Todo aquele que pratica más acções odeia a luz e não se aproxima dela, para que as suas obras não sejam denunciadas. Mas quem pratica a verdade aproxima-se da luz, para que as suas obras sejam manifestas, pois são feitas em Deus.

Palavra da Salvação. >> **T.: Glória a Vós Senhor.**

Canto de Ofertas

Louvido sejas, ó meu Senhor (4x)

Nós queremos louvar-Te em todo o tempo
pela lua, o sol e as estrelas,
e por todas as Tuas criaturas
que há no mundo e são tão belas.

Pela terra que a todos nos sustenta,
pelos frutos, as ervas e as flores,
pelo dia, com sol ou em tormenta,
nós cantamos os Teus louvores.

Pelos lares que vivem tão unidos
e são fonte fecunda do Teu povo,
pelos jovens que lutam com pujança
para termos um mundo novo.

Por aqueles que sofrem a injustiça
na certeza de que haja liberdade,
pelos homens, lançados na aventura
de semear a felicidade.

E por todos os homens que há na terra,
por aqueles que nascem cada dia,
por aqueles que morrem na esperança
de viverem Tua alegria.

Santo

Santo, Santo, Santo,
Senhor, Deus do universo,
o céu e a terra proclamam,
proclamam a vossa glória.

Hosana, hosana, hosana,
Hosana nas alturas! (2x)

Bendito o que vem
em nome do Senhor.
Bendito o que vem
em nome do Senhor.

Hosana, hosana, hosana,
Hosana nas alturas!(2x)

Canto de Comunhão

**Via de amor, és Tu Jesus
o Pão do céu que nos transforma em Ti.**

Não, não estamos sós sobre esta terra,
pois Tu ficaste entre nós para nos saciar,
és o Pão da vida
e inflamas com o Teu amor
toda a Humanidade.

Sim, temos o céu sobre esta terra,
pois Tu ficaste entre nós, mas nos levas contigo
para Tua casa
onde viveremos junto de Ti
toda a eternidade.

Não, a sombra da morte não nos assusta
pois Tu ficaste entre nós; e quem vive de Ti
vive p'ra sempre
és Deus connosco, és Deus p'ra nós,
és Deus no meio de nós.

Desafio da Semana

Nesta semana de desafio espiritual, o convite é se aproximar da luz de Cristo para encontrar clareza e orientação em nossa vida.

Diariamente, reserve alguns momentos para uma breve reflexão, olhando sobre áreas de sua vida que necessitam da luz restauradora de Cristo. Comprometa-se a dedicar tempo para conversar com Deus sobre suas preocupações, isto é orar. Faça pequenas boas ações no seu dia a dia, refletindo a luz de Cristo em tudo o que você fizer. Ao abraçar esse desafio, observe como Cristo influencia seu modo de agir e pensar.